

Um desafio à intervenção comunitária e uma oportunidade de aprendizagem

Reconhecendo a importância da escola no desenvolvimento de competências sociais, que visam a promoção de estilos de vida saudáveis e a prevenção de comportamentos de risco, apresenta-se o envolvimento e a participação dos estudantes de enfermagem (EE) em Ensino Clínico V, inseridos no projecto “Mais Saúde” do CEC/ICS/UCP no programa TRILHOS em implementação na Escola EB2.3 de Leça da Palmeira. Este programa surge na sequência de uma necessidade de intervenção sentida pela comunidade escolar.

Introdução

Mantendo a estrutura básica do programa TRILHOS os EE construíram um core de temáticas adequadas à situação e à população alvo, que serão posteriormente desenvolvidas durante as sessões do programa. Pretende-se fornecer “ferramentas” como as competências de resolução de problemas, as competências de comunicação e as competências de gestão emocional, que se sabe contribuirão para a resiliência e

potenciarem um desenvolvimento saudável. Os EE realizaram a calendarização da intervenção e planearam a respectiva assessoria técnico-científica.

Divulgar a participação dos EE num projecto de intervenção comunitária;
Adequar um plano de formação tendo por base o programa TRILHOS.

Objectivos

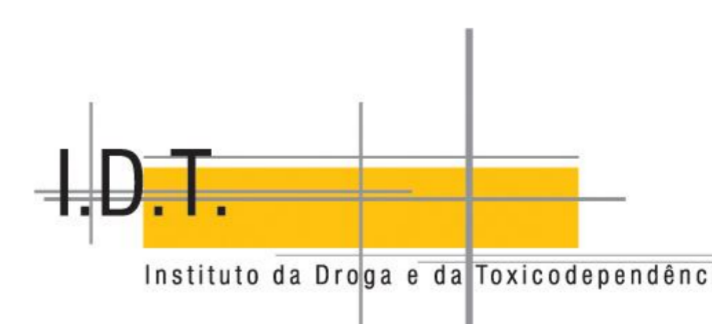
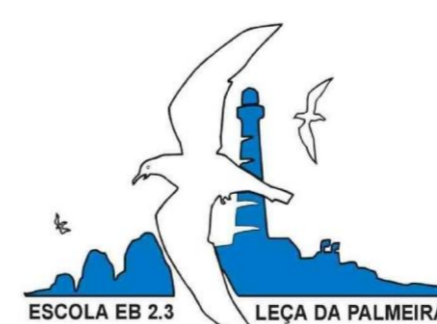
A intervenção dos EE na Escola EB2.3 de Leça da Palmeira correspondeu a uma oportunidade de aprendizagem no âmbito de Enfermagem comunitária, que permitiu desenvolver uma perspectiva de sistematizar num só documento um conjunto de materiais que se constituíssem como meios e instrumentos no desenvolvimento de competências pessoais e sociais em ambiente escolar.

Conclusão

No início deste ano lectivo foram detectados comportamentos de risco na escola relacionados com possível uso de drogas. A direcção da escola, os EE integrados no projecto “Mais Saúde” do CEC/ICS/UCP, o IDT e o CSLeça reuniram para estudar a melhor intervenção e, em consenso, decidiu-se implementar o programa TRILHOS. Os EE procederam à adequação dos conteúdos do programa Trilhos às características daquela comunidade escolar.

Métodos

REFERÊNCIAS



Abraão, I. (1999). Factores de Risco e Factores Protectores para as Toxicoddependências. Uma Breve Revisão. Revista Toxicoddependências, Ano 5, nº 2, pp 3-11. Lisboa.

Abraão, I.; Tavares, A. (2010). Trilhos – Desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Reflexões sobre a metodologia de avaliação. Revista Toxicoddependências, 16 (3) 67-78.

Becoña Iglesias, E. (2002). Bases Científicas de la Prevención de las Drogoddependencias. Madrid: Plan Nacional sobre Drogas.